“A Infâmia do Nazismo e do Fascismo”: Alemanha nos jornais brasileiros durante a Segunda Guerra Mundial

Alehandro Marciel Pontes[1], Cauê Pedro Pereira Lobo[2], Daniel Santos do Nascimento[3], Marcos Alexandre dos Santos Barbosa[4], Yuri Vinicius Batista da Silva[5], Tunai Rehm Costa de Almeida[6]

[1]Discente do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Castanhal
[2]Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Castanhal
Correspondência: tunai.rehm@ifpa.edu.br

Durante a Segunda Guerra Mundial, muitos periódicos que circulavam no Brasil e, consequentemente, no Pará, com a entrada do Brasil na guerra passaram a atacar a Alemanha nazista, destacando-se, neste trabalho, o jornal paraense A Vanguarda e o jornal carioca A Noite. O objetivo desta pesquisa é compreender qual foi a representação dos nazistas durante o processo beligerante na imprensa paraense e a imprensa nacional, sua repercussão e as implicações na vida prática das pessoas durante o conflito. Fundamentado na leitura de Robert Darnton, propõe-se a análise dos periódicos, levando em consideração suas características e indicando caminhos para uma compreensão crítica, de acordo com os interesses políticos, econômicos e sociais que se traduziam nas linhas editoriais publicadas. Os veículos demonstraram ter sido importantes na construção da imagem do inimigo, influenciando a população a desconfiar e provocar acusações contra pessoas que fossem alemães ou aqueles que tiveram contato com a cultura alemã de estarem a serviço de Hitler no Brasil.

Palavras-chave: A Vanguarda; A Noite; Representação; Nazismo.

SEMANA DE INTEGRAÇÃO EM CIÊNCIA, ARTE E TECNOLOGIA